

Governo cortará Cz \$ 482 bi para ajustar contas

O Governo terá que fazer um corte de Cz\$ 482 bilhões no orçamento para compensar a decisão da Comissão Mista de Orçamento do Congresso de reduzir de Cz\$ 550 bilhões para Cz\$ 68 bilhões o pagamento da dívida externa dos Estados com aval da União. Foi exigido o pagamento das dívidas vencidas e a vencer, mas a Comissão de Orçamento decidiu que serão pagas somente as dívidas — principal e juros — que vencerão no próximo ano.

CORTES

O relator da Comissão, senador Almir Gabriel (PMDB/PA), indicou ao Governo onde e quanto este deverá cortar para compatibilizar seus gastos com a decisão que será aprovada pelo plenário da Comissão: Cz\$ 145 bilhões correspondentes a lucros operacionais do Banco Central; Cz\$ 60 bilhões relativos a ingressos externos que não tiveram contrapartida dos tomadores; Cz\$ 145 bilhões relativos a avais da União para instituições públicas e privadas; Cz\$ 70 bilhões correspondentes a encargos financeiros da União; e Cz\$ 80 bilhões a Cz\$ 120 bilhões relativos à diferença de juros a pagar entre a proposta inicial do Governo — que pretendia receber dos Estados Cz\$ 550 bilhões — e a que foi aprovada pela comissão — pagamento de apenas Cz\$ 68 bilhões.

SUGESTÃO

O senador Almir Gabriel des-

tacou que a Comissão de Orçamento não tem condições de exigir do Governo que ele realoque recursos no interior do orçamento, mas pode indicar que assim o faça. A decisão, é claro, será do Governo. Ressaltou, no entanto, que pelas avaliações técnicas feitas pela comissão, podem ser identificados um total de Cz\$ 540 bilhões dentro do orçamento com condições de serem utilizados para compensar a redução de receita proporcionada pelo pagamento das dívidas externas dos Estados com aval do Governo Federal.

REDISTRIBUIÇÃO

O relator Almir Gabriel promoveu uma série de remanejamentos de recursos dentro do orçamento para favorecer setores mais necessitados. Por exemplo, foram retirados Cz\$ 268 bilhões alocados como incentivos aos setores exportador e agrícola, Cz\$ 180 bilhões de recursos remanejados das reservas de contingência e Cz\$ 74 bilhões do Finsocial — para serem realocados nos seguintes setores: Educação (Cz\$ 77 bilhões); Saúde (Cz\$ 74 bilhões); Transporte (Cz\$ 118 bilhões); Ciência e Tecnologia (Cz\$ 50 bilhões); Agricultura (Cz\$ 40 bilhões); Justiça (Cz\$ 10 bilhões); e Tribunal Superior de Justiça (Cz\$ 9 bilhões). O relatório de Almir Gabriel mantém o mesmo nível de déficit proposto pelo Governo, de 0,56 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

JULIO FERNANDES



A Comissão de Orçamento indicou ao Governo meios de compatibilizar gastos com receita disponível após a decisão sobre as dívidas dos Estados